



# Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundado pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho  
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Rua 19 n.º 62 — ESPINHO  
PELA PATRIA

Director, Editor e Proprietário  
**Benjamim da Costa Dias**

ADMINISTRADOR AMÉRICO FERNANDES DA SILVA  
Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE — R. 33 — ESPINHO  
POR ESPINHO

Ex. mo Sr.  
Benjamim da Costa Dias

Espinho

Série IV Ano XII

N.º 581

Domingo, 16 de Maio de 1943

(Avençado)

Visado pela Comissão de Censura

## A época balnear

que se aproxima deve ser ex-  
traordinariamente concorrida

Faltam apenas quinze dias para que a nossa Praia comece a movimentar-se no ritmo característico da época balnear cuja inauguração oficial se considera no dia 1 de Junho, data em que, por lei, reabre o Casino de Jogo.

Prevê-se para este ano uma concorrência ainda maior que a da transacta época, que já se considerou a mais concorrida e animada da última década, sobretudo nos meses de Agosto e Setembro, chegando no primeiro destes meses a não haver uma casa para alugar nem um único quarto vago em qualquer hotel ou pensão de Espinho.

Vários factores contribuem para a concorrência que se prevê e parece confirmar-se pelo número de casas alugadas especialmente para os citados meses, não sendo dos de menor influência o facto, digno da maior admiração, que foi o exemplar serviço de racionamento dos principais géneros alimentícios de que beneficiaram os nossos hóspedes do último verão e que já está assegurado para a próxima época.

A par disso, que é importante, temos o sensacional programa de atractivos do Casino, que se apresentará consideravelmente remodelado, a inauguração e consequentes atracções da monumental Piscina-Solário e do Parque Infantil, a magnífica série de touradas organizadas e que tem o seu início no primeiro domingo de Junho, e outras atracções que oportunamente anunciaremos.

Tudo isto, inegavelmente, concorre para que a nossa Praia mais uma vez tenha a primazia da concorrência, o que na actual emergência é caso digno de especial registo e pelo que não regatearemos louvores a todas as pessoas e entidades que tão inteligentemente contribuem, pelo seu esforço e pela sua boa-vontade, para esse fim.

Sendo, pois de prever, como demonstramos, que, sobretudo no mês de Agosto, se esgotem mais uma vez os alojamentos tanto em casas de aluguer como nos hotéis e pensões, bom seria que muitas famílias antecipassem o seu veraneio para os meses de Junho e Julho quando mais facilmente poderiam obter boas acomodações e com grandes vantagens económicas quer quanto aos preços das casas quer quanto às diárias dos hotéis.

Além disso, poderiam também, possivelmente gosar melhor clima, pois, tem-se verificado, com frequência, em Espinho que os meses mais concorridos, ou sejam os de Agosto e Setembro, raras vezes são os que melhor tempo oferecem e quando o mar se apresenta mais bonançoso e atraente.

Um descongestionamento a favor dos meses de S. João e S. Tiago seria vantajoso para toda a gente que necessita de usufruir o clima marítimo durante algum tempo.

Necessário se torna, porém, fazer a devida propaganda neste sentido.

ASSINE

Defesa de Espinho

jornal de Espinho que luta por um Espinho Maior

## Prato de Sardinhas

A Esplanada

Com o prolongamento e embelezamento da nossa Esplanada, obra digna de todos os aplausos, apetece lançar novo grito de alarme contra o aspecto deplorável da frontaria da maior parte dos prédios, desde a rua 19 até à rua 31.

Não faz sentido que haja para ali autênticos pardieiros, votados a um criminoso desleixo pelos seus proprietários, a escaurecer das iniciativas camarárias e a dar aos que nos visitam um triste nota de pelinrice que não é de admitir numa terra de turismo como é Espinho!

É possível que alguns dos donos desses prédios a pedir demolição, ou pelo menos arranjo sadio e decente, não possam fazer face a despezas de qualquer espécie, mas a maior parte deles podia muito bem concorrer para o embelezamento dessa artéria, e são precisamente esses que, por caprichos, por catarrices de vária espécie, mantêm ali de pé as maíes vergonhas no que respecta a casas abomináveis no aspecto arquitectónico e no desmaheio a que as condenaram!

Com sacrifício da estética do local, o mais lindo da nossa praia sem contestação possível, ainda se pode tolerar a construção mortuária, mas a de acanhadas dimensões, desde que haja o cuidado de lhes lavar a cara, e os olhos, de forma, que ninguém tenha que dizer da sua humilde camisa lavadinha, mas o que não é tolerável, por nenhum principio, é que haja para ali, par a par com as sinhas acedadas, casibres com as janelas sem vidros e sem caixilhos, e por cujas fachadas já não passa há muitos anos um higiénico pincel de cal.

E para estes casos, que são alguns por infelicidade nossa, é que as autoridades do nosso concelho deviam poder intervir com energia e com prontidão, obrigando os donos de taes mostrenhos a olhar pelo que lhes pertence e a tornar menor a tristeza da nossa Esplanada, bem merecedora de correr ao lado de prédios modernos onde houvesse ninhos de andorinhas sob os beirões dos seus telhados, e rosas, muitas rosas a cantar a sua linda sinfonia pelos caramanchões e pelas varandas esmalhadas.

João da Beira Mar.

## Cadeia Concelhia

Está quasi concluída a nova cadeia concelhia construída no terreno da Abegoaria Municipal, á rua 30.

A nova cadeia consta de 5 higiénicas e espaciais células e 2 quartos particulares, tendo ao centro um largo corredor e dispondo de higiénica sentina e mictórios, bem como de luz natural em abundância, durante o dia, e iluminação eléctrica á noite.

O carcereiro também dispõe de boas instalações, ao lado da cadeia e com comunicação para esta, constando de 1 boa sala e 1 amplo quarto, despensa e magnífica cozinha, etc.

## Grande Sarau de Arte

a favor da Misericórdia de Espinho

Belo concerto sinfónico por um notável conjunto de professores, sob a direcção dos «maestros» ALMEIDA CRUZ (Filho) e FAUSTO NEVES

—Apresentação do Corpo cénico do Centro Gil Vicente

Em benefício da nossa primeira instituição de caridade, que é a Santa Casa da Misericórdia, realiza-se na 5.ª-feira, 10 de Junho, no «Teatro Aliança», um grande sarau de arte que constará, em resumo, do seguinte:

I parte—Grande concerto sinfónico dirigido pelo professor e exímio violinista Almeida Cruz (Filho) no qual serão executadas algumas das suas melhores composições.

II parte — Apresentação do Corpo Cénico do Centro Gil Vicente, que representará uma interessante peça de alto significado moral, de autoria do distinto poeta e nosso prezado colaborador sr. Carlos de Moraes.

III parte—Execução, pela Orquestra e coros mixtos, de novas produções religiosas e regionais do professor e distinto pianista sr. Fausto Neves, sob a direcção do autor.

Para os coros Fausto Neves

está ensaiando um gentil conjunto de senhorinhas e meninas e um grupo de rapazes desta Vila.

Sabemos que o concerto sinfónico reunirá no palco do «Aliança» um notável conjunto de professores de música, digno de um grande centro de cultura artística, não vindo tomar parte alguns dos mais distintos elementos de Lisboa e Porto.

Devido, porém, ás enormes despezas deste grande sarau, os preços dos bilhetes tiveram que ser aumentados, mas ninguém dará o dinheiro por mal empregado, porquanto, além do prazer espiritual que vai proporcionar á assistência, o produto reverte em benefício da S. C. da Misericórdia que bem merece da população de Espinho.

Os bilhetes podem ser marcados desde já na Casa das Meias-junto ao Teatro.

Brevemente serão distribuídos os programas definitivos.

## Conferência

«Como nasceu o Teatro em Portugal — Gil Vicente — O Homem e a Obra»

Eis o tema da conferência que, a convite do Centro Gil Vicente, desta Vila, o sr. dr. Vasco Luís Marques, ilustre professor e vice-presidente da nossa Câmara, vai pronunciar no próximo sábado, 22 do corrente, pelas 21 e meia horas, no Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários de Espinho.

Atentos o sugestivo tema e a competência do conferente, não faltarão a apreciar o trabalho do sr. dr. Vasco Luís, os amadores teatrais, a mocidade académica e a intelectualidade espinhense.

## Pardieiros inestéticos

O sr. Presidente da Câmara Municipal intimou os proprietários dos prédios em mau estado ou que oferecem mau aspecto, na zona de turismo da nossa Vila, a mandarem-nos reparar, devidamente, e a modificar-lhes as respectivas fachadas, segundo planta previamente aprovada pela Câmara.

É uma medida que se impunha, pois não fazia sentido que ao lado de edifícios modernos ou de boa aparência, se mantivessem inestéticos pardieiros, uns em evidente estado de ruína e outros a desfezarem o local com sua detestável aparência.

É, afinal, com a acertada medida só têm a lucrar os respectivos proprietários.

Muito bem, sr. Presidentel

## CAMINHOS DE FERRO

### DO VALE DO VOUGA

É acanhadíssimo o cais de mercadorias de Paços de Brandão

Os industriais e comerciantes de Paços de Brandão, Lamas e outras localidades servidas pela estação da primeira destas freguesias, dirigiram uma representação á Direcção dos C. F. do Vale do Vouga pedindo o alargamento do cais de mercadorias da referida estação, devido á sua reduzida capacidade em relação ao grande movimento de mercadorias que por ali transita.

Trata-se de uma petição justíssima que nos merece inteiro apoio e que não necessita de grande argumentação para convencer os ilustres directores da Companhia da necessidade de aumentar a capacidade coberta de aludido cais, pelo que é de esperar que o pedido seja atendido, como merece.

## Grande Casino de Espinho

Vão bastante adiantadas as obras de remodelação interna por que está passando o elegante Casino desta Praia as quais devem estar concluídas até á sua reabertura que é, como se sabe, no próximo dia 1 de Junho.

As referidas obras a que já tivemos ocasião de aludir mais detalhadamente, vem tornar a nossa principal casa de recreio mais elegante e atraente, sendo notáveis os aperfeiçoamentos nas suas decorações e nas comodidades que vai oferecer aos seus frequentadores.



REVISTA DA SEMANA

Gatunagem

OS gatunos não param de exercer a sua acção destrutiva e anti-social em arrojados assaltos à propriedade alheia.

Espinho, felizmente, não é das terras mais afortunadas a roubos, sendo raros os casos que aqui se verificam em relação à sua já numerosa população.

A quebrar esta boa ordem, e a tradição desta terra, apareceram agora dois malandrins que se dedicavam ao roubo das encomendas postais e à cortesia com valores.

Em serviço da encarregada do transbordo das malas do correio procedentes do Vale do Vouga, para a C. P., fazendo das próprias malas esconderijo, metodicamente, desde o mês de Março que vinham exercendo a sua nefasta acção causando prejuízos avultados e o que é pior ainda, prejudicando, na sua reputação, honestos e dignos funcionários das C. T. T.

Em face das numerosas reclamações apresentadas, os C. T. T. agiram numa maneira acertada e no passado sábado, 8 deste mês um Inspector vindo de Lisboa e que de perto observava os movimentos dos gatunos, cerca das 21,30 apanhou-os, em flagrante roubo de correspondência com valores, procedente da ambulância postal do V. V. e destinada à ambulância postal da C. P.

Presos os dois latrões e postos incommunicáveis, o referido Inspector, com a ajuda do pessoal da Administração do Concelho, procedeu a várias buscas, tendo conseguido apreender uma pequena parte do roubo e fazer a reconstituição dos roubos anteriores pela infra-confissão dos criminosos.

Depois de instruído o respectivo processo, deverão os gatunos ser enviados para a cadeia da comarca.

Casino

ESTÁ-SE, apenas, a meio mês da abertura do Casino.

Pelos imortantes melhoramentos que a gerência, este ano, ali levou a efeito, os frequentadores, encontraram novos, atractivos, e novas comodidades que proporcionarão o bem estar dos frequentadores.

Vimos há dias, uns livrinhos, editados pela «Estoril», contendo, além do horário dos comboios naquela linha e das carreiras de autocarros, muitas indicações úteis de grande vantagem para o visitante e enorme propaganda local.

Vimos também fósforos de carteira, da Sociedade Nacional de fósforos, com vinhetas de propaganda Turística do «Estoril».

São pequenas coisas que representam muito e que não podemos resistir à tentação de as lembrar aos Ilustrados directores do Grande Casino de Espinho pela utilidade pública e pela enorme propaganda que tais livrinhos representam.

Rep. Z.

UMA QUESTIUNCULA... de LANA - CAPRINA

Em resposta à carta que inserimos no número treze do comandante dos Bombeiros Voluntários de Espinho, a propósito do que neste jornal se publicou à cerca de um princípio de incêndio ocorrido recentemente, nesta Vila, recebemos também uma carta do comandante dos Bombeiros Voluntários Espinhenses e qual se exprime em considerações que nada nos interessam nem ao público, pelo que apenas aproveitamos o seguinte tópico em que se pretende justificar a atitude da sua corporação em relação ao aludido princípio de incêndio:

...Porque o incêndio era muito próximo da nossa sede e porque alguns membros do nosso Corpo activo, chamados ao quartel tendo que passar pelo local do incêndio souberam da sua imediata extinção entendeu-se desnecessária a saída.

—Ficha o aludido comandante a sua missão com este conceito com o qual concordamos: «...Ser bombeiro de Espinho é sobretudo, não mostrar nunca nos estranhos à terra o lamentável aspecto de questiunculas mesquinhas.

—E porque assim deve ser, limitamo-nos ao que heu escrito e damos o assunto como arrumado.

Sociedade

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos:

Hoje, dia 16, as sr.ªs D. Maria Miranda Valente, esposa do sr. Mário Valente, e D. Rita Mateiro Dias Pinto, esposa do sr. Catolino Dias Pinto, e o sr. Domingos Moreira da Costa, ausente em Aveiro, e o menino Manuel Miranda Moreira filho do sr. Manuel Pinto Moreira;

—em 17, a sr.ª D. Rosina Miranda Barbosa Guimarães, esposa do sr. Mário Victor Guimarães, a sr.ª D. Maria do Céu Brandão, filha do sr. Lino Brandão; a senhorinha Maria Luiza, filha do sr. Belarmino Martins Albuquerque, ausente em Lisboa, o nosso Director sr. Benjamim da Costa Dias e o sr. Manuel Pinto Moreira;

—em 18, a senhorinha Maria Fernandes Pinheiro Morais, filha do sr. Carlos de Morais; a sr.ª D. Palmira Ferreira de Sousa e Sá, esposa do sr. Teófilo da Costa e Sá; os srs. Fernandes Fernandes Sênos, de Lisboa, e Francisco Pinto Loureiro; e as sr.ªs D. Maria Branca Madureira e D. Felismina Pereira da Silva, esposa do sr. Joaquim da Silva;

—em 19, a sr.ª D. Adelaide Garcia Ramos Pereira, esposa do sr. António Pereira, e a senhorinha Maria Alice Miranda Valente, filha do sr. Mário Valente;

—em 20, a menina Maria Adelaide, afilhada do sr. Jerónimo Alves Moreira, e a sr.ª D. Adelaide Vieira Pinto, esposa do sr. António Ferreira Couto;

—em 21, a sr.ª D. Natália Ferreira Lemos Menezes, a menina Valdemira, filha do sr. José Azevedo Brandão, e a sr.ª D. Ermelinda de Pinho Mateiro, esposa do sr. Manuel Gomes da Silva Mateiro;

—em 22, a sr.ª D. Júlia Valente de Almeida Rios, filha do sr. Joaquim Pereira Rios, a menina Lida filha do sr. Joaquim Moreira Vinhas, ausente em Vouzela, e a menina Francisca Monteiro da Costa, filha do sr. Adriano Gomes da Costa, de Oleiros.

Almoço de confraternização

Os ex-alunos do extinto Colégio de S. Lázaro, da cidade do Pôrto, que encerrou as suas portas em 1894, escolheram este ano a nossa Praia para o seu almoço anual de confraternização o qual teve lugar no Grande Hotel de Espinho, no transacto domingo.

Pessoas todas da maior respeitabilidade, entre os ex-alunos do extinto Colégio ha figuras de destaque no meio portuense e outras de relêvo em todo o País, como se vê da seguinte nota:

Desembargador Viriato Lima, Dr. José Pereira Salgado, ex-Reitor da Universidade do Pôrto, Dr. Victor Macedo Pinto, Dr. João Caruciro Leal, Coronel Anselmo de Carvalho, Major Jorge Fátima Campos, Dr. João Balthia Júnior, Dr. António August de Miranda, Eurico de Lima Magalhães, Augusto Ribeiro da Silva, António Ananias, António de Padua Vasques, José do Sul, Rodrigo Fleming, Eleuterio Cerdeira, Franklin Ribeiro Casparinho, Joaquim Ribom dos Santos, Arsenio Saldanha, Manuel Cardoso, Joaquim Pinto Fraga, Fernando Graihano, António Alves Mendes, M. Medes José de Carvalho, Arquitecto José Pinto d'Oliveira Júnior, Arquitecto José Pares Dias Guimarães, António Peres Dias Guimarães, Ernesto Falcão, Jaime Valverde, António Diaz d'Almeida, Américo Garcia Fernandes, Gregório Garcia Fernandes, João José Pereira, Manuel de Moraes Sarmiento, Duarte de Carvalho Mouta Júnior, José Maria Gomes Figueiredo, Joaquim Vieira da Silva, Alfredo Castro Pereira, Alvaro d'Oliveira e Silva, e Jorge de Sousa Ramos.

Após o almoço, que decorreu num ambiente de perfeita camaradagem e cujo serviço os deixou excelentemente impressionados, os distintos cavalheiros deram um passeio pela nossa Vila e visitaram as obras da Piscina-Solário que muito admiraram, depois do que retiraram para o Pôrto.

CAFÉ MODERNO ESPINHO

Compra garrafas de 7 decilitros e paga ao melhor preço.

Nuas e Cruas

NINGUÉM, D. Quixote Moderno

Diz, Cândido da Figueirêdo, no seu dicionário: Plagiar — Subscrever ou apresentar como seu (trabalho alheio). Imitar servilmente (trabalho de cul-trem). Quería dizer, com isto, o grande filólogo, que o termo plagiar só teria essa significação quando se referisse a uma obra. Em outros casos, plagiar significaria: respigar, coligir.

Todos se devem recordar que Ninguém no seu 2.º artigo dizia: Eu plagiei Garrett, tomando o autor pela obra, pois queria dizer: Eu plagiei o Frei de Souza.

E, como plagiar se referia aqui a uma obra eu deduzi que Ninguém se acusava de subscrever ou apresentar como seu o Frei Luis de Souza. Mas, neste caso, o termo plagiar estava mal empregado porque Ninguém nunca subscree-va ou apresentava como seu o Frei Luis de Souza. Logo, não tinha plagiado, tinha citado.

Desafio Ninguém a apresentar-me uma opinião autorizada, só uma, que afirme que na frase: Eu plagiei Garrett, plagiar é sinónimo de respigar ou forragear e não tem o significado dado por mim. Se Ninguém ma apresentar, dou-lhe a minha palavra de honra, que me darei por vencido.

Que me valeu enviar Ninguém para os domínios do dicionário, se éle nem sequer o sabe consultar?

Afirma Ninguém, que eu usara «qualquer» dicionário para negar a boa aplicação do termo «plagiar». Pois bastou esse depreci. do dicionário para o «enterrar», como se diz em calão académico.

Mas estou verificando que estamos a fugir do assunto, principal da polémica, que gira á volta da afirmação de Ninguém:

—A mulher, quando reunida vive asquerosamente, inferiormente mas quando individualmente lhes não falta a superioridade e a sobriedade.

Eu já dem nstrei a Ninguém que estava enganado. Mas como éle não me quer compreender eu vou-lhe repetir, por outras palavras, aquilo que em outros artigos disse.

Que mulheres, moralmente justas, reunidas, vivam asquerosamente, inferiormente, é absurdo.

Que uma mulher, moralmente justa, reunida a outras mulheres, moralmente injustas, viva asquerosamente, inferiormente, é absurdo também.

Um individuo, moralmente justo é — o sempre, só ou reunido.

Pode viver num meio asqueroso, inferior, mas não vive asquerosamente, inferiormente. Desafio Ninguém a provar praticamente, ou pela pena dum moralista autorizado: Que a mulher, quando reunida, vive asquerosamente, inferiormente Ninguém insurge-se, porque eu, a partir desta sua afirmação, conclui que pretendia amesquinhar a mulher.

Vejam: Quem é que vive asquerosamente, quando reunida?

A mulher. Quem é que vive inferiormente, quando reunida? A mulher.

Estas afirmações, afirma Ninguém, não amesquinham a mulher! Eis uma brilhante «ironia» de Ninguém! Sim, porque Ninguém é um ironista, como se depende do seu último artigo. Fez bem. Quando nada de aproveitável se diz ao leitor é conveniente fazer-lhe tir. E' pera, porque como diz A. Ferro, a ironia é o supremo argumento dos fabulados!

Ninguém, irónico, chega a desconfiar que o meu artigo fosse um págio do de Anónimo, como se apontar as asqueras, que saltam á vista, do artigo de Ninguém, seja plagiar. Bem diz Anónimo: Este Ninguém tem a mania de arrastar significados novos para as palavras!

Eu sempre fui muito feliz! Imagine, o leitor, que se eu vivesse na época dos duelos seria um D. Quixote acunhado. Mas sendo vossos contemporâneos, leitor, sou uma pessoa normal, como todos podem atestar.

Mas Ninguém — é um D. Quixote moderno. O D. Quixote de Cervantes visionava o inimigo; Ninguém visiona as querosidades. Com uma ligeira diferença, porém: O D. Quixote de Cervantes, á hora da morte, arrependeu-se de ter feito tanta tolice; o D. Quixote moderno, desconfia, que nunca se arrependerá publicamente, porque é teimoso nos seus erros.

Mas, enfim: Agua mole em pedra dura tanto dá até que fura.

Côrte-Real.

FARMACIAS

De serviço, hoje: Grande Farmácia de Espinho Durante a semana: 3.ª-feira — Farmácia Teixeira 3.ª — Central 4.ª — Santos, Suar. 5.ª — Paiva 6.ª — Higiene Sábado — G. Farmácia de Espinho

VIDA DESPORTIVA

HOQUEI EM CAMPO

Poule dos «Oito»

Académica Espinho — 3 Sport Clube Pôrto — 1

A turma «académica» local conseguiu nova vitória, desta vez mais expressiva, confirmando aquilo que no final do campeonato, havíamos «errito» sobre o valor do grupo local. O jogo realçou-se em Gala, sob a arbitragem de Oliveira Ramos. Ambos os grupos nec scitavam da vitória pois seguiam empatados á cabeça da «lista», e assim apresentarem o seu «melhor» disponível. A Académica alinhou: Anibal; Vita e Eduardo; Jerónimo, Mendes e Bandeira; V. Ferreira, Marques Pinto (ex-Bovivista), Higinio, Luis Nunes e Alexandre. Logo no primeiro minuto de jogo a Académica marca o seu primeiro «goal» por Higinio — confirmado por Alexandre — aproveitando um primoroso passe de Marques Pinto. Durante a primeira metade do jogo decorre de igual para igual. Aos vinte e cinco minutos, Higinio numa fuga, isola-se, e prepara-se para rematar com prob.abilidades. O árbitro «orta» por hipotético «pé» — pedindo desculpa após ao citado jogador —. O Sport marca já fora do tempo regulamentar o ponto de empate, terminando 1-1 o primeiro «meio tempo». Iniciada a segunda parte a Académica lança-se delice ao ataque, e domina tecnica e territorialmente, resultando desse dominio, o segundo e terceiro «pontos» dos locais, feitos por Alexandre.

E' de notar a diferença de toada de jogo que agora a Académica apresenta, podendo dizer se que o «association» lhe não é estranho.

A Académica colocou-se em 1.º lugar, a um ponto do Académico F. C., seu adversario de hoje. Na segunda parte, arbitou também Aguiar bem auxiliado por Oliveira Ramos. Sobre os jogadores anotamos o que se segue: Anibal empurriu, e não teve culpa no «goal». Eduardo e Vita segurásimos, com realce para o segundo. Jerónimo, fez um dos seus melhores jogos, con-

firmando ser aquêle o seu lugar, e um dos melhores em campo Mendos, jogador e a alma do grupo. Bandeira, fraco na 1.ª parte, bom na 2.ª. N. Ferreira, fora do seu antigo lugar procurou cumprir. Marques Pinto, s guru, consciencioso e inteligente a jogar, foi a origem dos «goals». Higinio, rápido, energico e com excelentes paragens de bola, não marcou mais por infelicidade. Alexandre, com engodo pela baliza e batalhador foi o heroi da manhã tomando parte no primeiro «goal» e marcando os restantes. De notar, que é o seu segundo jogo.

Por motivos de força maior Rezende e Abel não puderam jogar.

Dado que os locais vençam o Académico, seu adversário de hoje, ficarão excelentemente colocados para a conquista do primeiro lugar. Confiamos nas suas possibilidades, desle que alinham com os mesmos jogadores...

Luiz Nunes.

VOLEIVOL

Campeonato do Pôrto

O Sporting venceu o Académico de Braga por F. C., e a Académica foi vencida pelo F. C. Pôrto por 2-1

O jogo entre o F. C. Pôrto e a Associação Académica, que prometia ser uma boa partida desludida, porque o árbitro não soube ter autoridade permitindo «fouls» frequentes, que tiraram ao jogo as características do voleibol.

Os locais, ofereceram, no entanto, resistência que os próprios adversarios não esperavam. Algumas jogadas — das poucas «limpas» — foram aplaudidas por uma numerosa assistência. Em reservas a Académica foi também vencida por 2-1.

Alinharam em «honra»: Eliio, Higinio, Ariur, Charters, Simão e Bandeira; «reservas»: Jerónimo, Vita, Rui Neves, J. F. Costa e Sérgio.

Sobressaíram: Bandeira, Rui, Vita e J. F.

Necrologia

Manuel Ribeiro Nunes

Conforme já noticiamos no transacto N.º, o funeral d'este beaquistado e presiante cidadão, teve lugar sabado 8 do corrente, tendo se realizado diversos turnos ás borlas da urna e sendo a chave e a toalha conduzidas, respectivamente, pelos srs. José Lourenço e José Faustino, amigos intimos do finado.

A' entrada do atade no templo paroquial, o maestro Fausto Neves executou uma marcha fúnebre no órgão.

Valiosas corças e ramos de flores foram oferecidos com sentidas dedicatórias.

ESCUOTISMO!

No próximo sábado, 29 do corrente, a pedido do Grupo de Escutas local, realiza nesta vila um acampamento «fim de semana» e com o fim de propaganda escutista, a patrulha de estudos e demais elementos do Grupo 10 da Região do Pôrto, do Corpo Nacional de Escutas.

Este grupo, que é um dos melhores do Norte, leva a efeito também no dia seguinte, uma pequena «Festa de Campo» tendo elaborado para esse fim, um atrante programa, com números interessantes «100% escutistas» o que por certo constituirá uma novidade para todos aquêles que, simpatisando com o Escutismo, desconhecem quanto de agradável têm estas originaes, mas significativas festas, tão conhecidas no meio escutista, e que fazem passar momentos de verdadeiro prazer, a quem a presença.

Comparecerão também neste acampamento, diversos elementos superiores da Junta Regional do Pôrto, que usará da palavra, numa imprevisada sessão solene ao ar livre.

CONSERVAS

Vend-m-se máquinas e alvará para fabrico de frutas e legumes. Falar Rua 21 N.º 317 Espinho.

Café Nicola

A' venda no «Café Chinês»

Belarmino de Albuquerque

Este nosso prezado amigo, actualmente em Lisboa onde desempenhava as já elevadas funções de director geral de Produção da España, S. A. (C.ª Nacional de Seguros) acaba de ser nomeado Agente Geral da mesma companhia, no nosso País.

O sr. Belarmino Martins de Albuquerque, que durante alguns anos residiu neste Vila com sua distinta familia, pelas suas excelentes qualidades morais e lhanza de trato, conquistou aqul numerosas amizades e simpatias, pelo que muito nos regosijamos e o felicitamos pela sua recente nomeação, que representa sem duvida, o reconhecimento, por parte dos altos dirigentes da España S. A., dos seus incontestáveis méritos.

—Ha dias realizou-se na capital uma festa de homenagem ao sr. D. Jesus Huerta Peña, director geral da citada Companhia, á qual assistiram altas individualidades do meio lisboense e funcionários superiores, da C.ª Nacional de Seguros, tendo-se deslocado para esse fim os delegados de produção do Norte e das Beiras, respectivamente, os nossos amigos e assinantes srs. Amillar de Campos Ladeira e Armando Borges Bandeira.

Cobrança

Aos nossos prezados assinantes residentes em localidades onde são únicos a receberem a «Defesa de Espinho» e que ainda não pagaram a assinatura do corrente semestre, rogamos a fineza de nos enviarem, em vale postal ou por outro qualquer meio, a respectiva importância, poupando nos as despesas de cobrança que são sensíveis, actualmente.

Para os nossos pobres

Sufragando a alma de sua esposa, D. Deolinda Vieira Quintas, enviou-nos o sr. Jeremias da Silva Quintas, a quantia de 20\$00 para distribuímos pelos pobres nossos protegidos. Bem haja.

Vertical advertisements on the right margin including: Cine-Terreno, A MULHER, ORDEM, GANDE, Relojoaria, Relógios, ARTIGOS, FOSFOROS, TIPOGRAFIA, CAFÉ NICOLA, ESPINHO, and others.



# CORRESPONDÊNCIAS

## De Silvalde

12-5-943

Para onde vamos?

O preço actual dos géneros alimentícios continua a ser um pesado fardo para todos e muito principalmente para as classes humildes—para o povo laborioso de cujas mãos calejadas depende a comodidade e o conforto dos que podem iludir a lei para meterem em cofre a miséria alheia, como muito judiciosamente disse há dias quem, nesta hora conturbada que o mundo atravessa, tanto tem apelado para o bom senso, patriotismo e união de todos os portugueses.

O chefe de família que antes da guerra actual ganhava apenas o suficiente para prover às principais despesas do seu lar, (alimentação, vestuário e renda de casa) vê agora os seus vencimentos inteiramente absorvidos pela verba da alimentação, não obstante as restrições a que foi compelido.

Assim, à margem das leis e disfarçadamente, a especulação vai originando a ruína de muitos lares cujas consequências se não reflectir num futuro muito próximo.

Sim. Dêsse perturbador depauperamento os únicos responsáveis são os gananciosos especuladores que espereitam a miséria alheia.

Para eles as palavras solidariedade humana são vazias de sentido e as leis promulgadas pelo Governo, simples obstáculos que não bastam para impedirem a satisfação dos seus apetites desmedidos.

Talvez nos tempos das cavernas a vida não fosse tão difícil como a que aí vem, se este estado de coisas continuar, pois o cortejo ainda vai na praça.

Nem só a guerra nos demonstra praticamente que o homem é o verdadeiro lobo do homem.

O que aí fica é apenas um comedido desabafo, não tenho pretensões a endireitar o mundo.—C.

## De P. Brandão

14-5-943

Fábrica reconstruída

Ainda está na memória dos nossos leitores o pavoroso incêndio que em fins do verão passado devorou quasi totalmente a importante fábrica da Empresa Industrial de Paços de Brandão, Limitada.

Graças, porém, a vontade férrea e força dinâmica do seu sócio gerente e nosso prezado amigo sr. Joaquim Dias Coelho, e á actividade e competência do construtor civil de Espinho e

nosso amigo sr. Manuel Francisco Pereira, a fábrica da «Empresã» já se encontra completamente reconstruída, dando trabalho a cerca de 400 operários.

Muito nos apraz registar este facto.—C.

## De Esmoriz

5 de Maio de 1943.

**Vida Cultural**—Com agrado geral, recommencaram os ensaios do Orfêo de Esmoriz sob a direcção do professor sr. Lopes de Araújo, coadjuvado pelo professor sr. Manuel Marques de Sá. Não devera demorar a primeira exhibição, que é esperada com ansiedade.

**Caminhos de Ferro**—Sob a epigrafe *Jazigos de Petróleo em Esmoriz*, referem-se com certa graça, *Os Ridiçulos*, de Lisboa, em s-u número de 12 do corrente, ao facto dos comboios da noite pararem, deixando sempre as carruagens fora da plataforma, obrigando os pasageiros a grandes ginásticas para poderem sair. Outro facto que merece também critica é o da Estação de Esmoriz continuar a ser iluminada com petróleo, a pesar de quasi já não haver casa alguma em Esmoriz, de rico ou de pobre, que não tenha a sua instalação electrica. De facto é de estranhar e mesmo para lamentar que a C. P. não tenha em outra conta uma povoação tão importante e de tanto rendimento como é Esmoriz. Parabens a «Ridiçulos».

**Falta de géneros**—De cada vez se vai accentuando mais a falta de géneros indispensáveis ao sustento das classes pobres. A farinha, o pão e o azeite são artigos essenciais á vida dessas classes. Por últimamente tem se sentido muito a falta daquelles artigos, constando que estão a distribuir por semana, e por cada pessoa 0,500 kg. de farinha. Como cada pessoa gasta, em média 3 kilos, claramente se vê que a falta é enorme e que as classes pobres se resentirão, em dôvida, d.s.a grande falta se as autoridades competentes não enviarem para Esmoriz o milho necessario ao seu abastecimento.

**Funeral**—Com grande acompanhamento realizou-se no domingo último, o funeral da sr.ª D. Rosa Homeira, de 55 anos de idade, do lugar da Estrada Nova, casada com o sr. Manuel Pinto Romêna, Junior e irmã do sr. Engenheiro Manuel Fernandes Romêna, e aus. nteem Nova Lima, Minas Gerais, e da sr.ª D. Maria do Carmo Homeira Soares, ausante em Maceio, Brasil.

A saudosa extinta, gos. va de gerais simpatias, sendo a sua inesperada morte muito sentida.

A urna, conduzida na carreta dos Bombeiros de Esmoriz, d-pois dos respectivos religiosos, ficou no cemitério local.—C.

## O Mistério da rua 4

Decorre-am já seis meses sobre o desaparecimento da inditosa Clotilde



A infeliz desaparecida Clotilde de Oliveira

Fazem hoje precisamente seis meses que, segundo se depreende de certos factos e das declarações de algumas pessoas, se deu a cena entre a Ermelinda G. de Jesus, mulher de Joaquim Baptista Ferreira da Costa, e sua criada Clotilde Henriques de Oliveira, cena após a qual se constatou o desaparecimento desta que até hoje não voltou a aparecer nem viva nem morta.

Que tal desaparecimento é obra evidente de um crime sem similar neste concelho, é arreigada convicção nossa e de toda a gente que tem conhecimento de certos factos anormais observados pela vizinhança do Costa, e das afirmações de uma das filhas deste, que, na sua innocencia, fez a diversas pessoas que com ela estiveram em contacto na manhã seguinte ao do desaparecimento.

Lamentavel é que os investigadores não agissem de inicio como convinha e que mesmo mais tarde não effectuassem certas diligências que se impunham para tirarem a limpo algumas versões que são do dominio público.

Desejamos, como toda a gente de bem, que a Justiça a quem o caso está agora entregue, consiga elementos suficientes para esclarecimento da verdade e para poder julgar acertadamente.

—Na passada sexta-feira, foram chamadas ao Tribunal da Comarca para prestarem declarações, as pessoas que depuseram no processo de investigação em que intervieram vários agentes policiaes. Ao que nos consta, todas as que compareceram confirmaram os seus depoimentos, faltando porém, diversas testemunhas umas por se encontrarem ausentes e outras porque sendo funcionários públicos não receberam ordem para comparecerem.

—Um grupo de colegas da infeliz Clotilde de Oliveira manda resar uma nova missa por sua alma, no dia 24, ás 8.45, na capela de Nossa Senhora da Ajuda.

## Brinco Cliper

Perdeu-se, em principios de Abril, no trajecto desde a Pensão Xabregas, pelas ruas 62 e 20, até á Sapataria Pinho.

Tem pedras finas. Como se trata dum objecto de grande estimação, gratifica-se, pelo seu valor, a pessoa que o entregar nesta Redacção ou na Sapataria Pinho, á Rua 19, nesta Vila.

## HELENA LOPES GUERRA

«Modista com diploma corte buc»

Executa todos os modelos de mais modernos figurinos com a máxima perfeição e rapidez.

Liqões de corte e confecção

Rua 18 N.º 227 «Ao Passeio Alegre»

## Sociedade

Partidas, chegadas, etc.

Para a sua casa de Lisboa, seguiu, acompanhada de sua filha Zita, a sr.ª D. Carmélia de Figueiredo, esposa do nosso estimado amigo sr. Joaquim Figueiredo;

—De Macieira de Cambra regressaram os nossos prezados amigos srs. Fernando Lago e Apolinário Pereira; tendo para ali seguido há dias também o nosso amigo sr. João Lago que ali vai fazer o costumado repouso em companhia de suas irmãs D. Maria e D. Carmen Lago.

—Hospedada na excelente Pensão Suissa de Macieira de Cambra encontra-se a sr.ª D. Maria da Conceição M. de Almeida, dedicada esposa do nosso prezado amigo sr. Manuel Martins de Almeida, digno inspector dos Caminhos de Ferro do Vale do Vouga;

—Para a mesma encantadora estância de repouso seguiram ontem as senhorinhas Maria Luisa Salgado, Maria de Belem Barros e Madflia Braga Dias, estimadas filhas, respectivamente dos srs. Capitão Artur Salgado, dr. Avenção de Barros e do nosso director.

—Com sua familia, regressou de Paços de Brandão o nosso estimado assinante sr. Manuel Verissimo;

—Na transacta semana, seguiu para Lisboa a senhorinha Fernanda Camacho, filha da sr.ª D. Delfina Camacho;

—Com sua esposa, retirou para o Porto o nosso assinante sr. Leandro da Silva Pinho, funcionário da P. V. E.;

—Cumprimentamos ha dias nesta Vila, o nosso prezado amigo e assinante sr. Acacio Proença, considerado commerciante no l'orto.

—Encontra se em Chaves, em comissão de serviço, que deve durar alguns meses, o sr. Mateus Tomaz Ferreira, distinto aspirante de Finanças, que ha alguns anos exercia as suas funções na Secção de Finanças do nosso concelho.

—Para Macieira de Cambra também seguiu o sr. Jeremias da Silva Quintas, funcionário municipal e nosso assinante.

## Doentes

Já recolheu á sua residência nesta Vila, em franca convalescência, o nosso estimado amigo e conside ado industrial, sr. Afonso Henriques, que se acha entregue aos cuidados do distinto clinico sr. Dr. Cândido Lago.

## Mercearia

Toma-se de trespass?, em Espinho, do 2.º ou 3.º grupo. Informa, Casa Paraizo.

## Fernando Ferreira Soares

Advogado

Escrítório na Praça Camões

FEIRA

Residência em Nogueira da Regedoura

## Sócio trabalhador

Precisa-se para desenvolver uma industria de futuro nesta Vila. Carta a esta Redacção ás Iniciais P. B.

# REVISTA

DA

# SEMANA

## Palestra

No próximo sabado, 22 deste mês, o distinto advogado desta Vila, e professor, sr. dr. Vasco Luis Marques, realizará, no Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários de Espinho, gentilmente cedido pela sua Direcção, uma palestra subordinada ao Tema:

«Como nasceu o Teatro em Portugal—Gil Vicente—O Homem e a obra».

Esta palestra, é a primeira duma série de palestras e conferencias que, O Centro Gil Vicente, centro beneficente de Cultura e divulgação de Arte Teatral, pensa levar a effecto para cultura dos seus sócios e respectivas familias.

Nesta primeira palestra, o sr. dr. Vasco Luis Marques, com a competencia que possui e com o estilo de linguagem que lhe é peculiar, versará o periodo de 1600 a 1800, reservando, para futuras palestras, o periodo de 1800 até aos nossos dias.

E já enorme o entusiasmo entre os sócios do Centro Gil Vicente para ouvir esta primeira palestra.

## Espinho Progride

ESPINHO é, incontestavelmente, uma terra de progresso.

De ano para ano aumenta consideravelmente o seu valor em propriedades e em outros melhoramentos de grande valia.

Espinho progride tanto por iniciativa pública como por iniciativa particular.

Ultimamente tem-se construido um bom numero de edificios elegantes e de aspecto moderno que embelezam muitissimo as respectivas arterias.

Em poucas cidades do nosso Pais se registará um progresso comparado ao da nossa praça, cujo movimento faz inveja á maioria das nossas capitais de distrito.

O movimento de passageiros que diariamente embarcam e desembarcam dos comboios do V. V. e da C. P., cifra-se em alguns milhares. Os visitantes que este ano frequentarem a nossa Praia poderão admirar o Parque João de Deus já aberto ao público, os Paços do Concelho, o Prolongamento da explanada até ao Bairro Piscatório, a Piscina-Solário, e o Parque Infantil são obras que atestam o progresso magnifico desta futura grande cidade.

Rep. Z.

## PALAVRAS DE SEMPRE E DE HOJE

o passado e o presente

«Os homens de quarenta anos viram já duas doutrinas politicas em acção. Os de espirito liberto podem guiar-se pelas lições da experiencia, se a evidencia dos principios os não tinha convencido já. Não só se havia chegado a extremo em que parece nada se podia tentar sem a profunda reforma das instituições politicas como o sentido em que esta se operou foi ao encontro da maior necessidade—dotar a vida da Nação daquela representação organica e daquela direcção central estável, forte, eficiente, sem a qual seria impossivel formular qualquer plano ou executá-lo, se o houvesse.»

SALZAR (Da comunicacção radiofundida em 27-4-43)

## Cerralharla Veneza

DE

## MANUEL PINTO DA FONSECA

Rua 8 (ao lado da Misericórdia)

Nesta officina encontram-se á venda carroças de vários tipos e tamanhos, carrumes de todas as dimensões.

Fazem-se reparações de carroças e seus acessórios, bem como todos os trabalhos concernentes a cerralharla

# Prédios

## VENDEM-SE

Um na Rua 27, próximo á Praia, por 70 contos; outro no principio de Espinho, lado Nascente, por 40 contos, outro num dos melhores locais da Vila, com frente para três ruas, por 170 contos, e outro na Rua 2 (em frente á Praia) por 40 contos.

## Dinheiro

Empresta-se sobre hipoteca, de 5 a 500 contos. Trata-se com—ERNESTO PEREIRA DE OLIVEIRA—Telefone 93—ESPINHO—



# COLEGIO DE S. LUIZ

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Avenida 8 - Telefone 60

Curso geral e complementar dos Liceus (1.º, 2.º, 3.º ciclos) e admissão às Universidades, instrução primária e curso comercial

O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

## Tabacaria ROMEU

Perfumarias e Bijuterias  
TABACOS e LOTERIAS

Artigos fotográficos e papelaria  
Oculos graduados e para o sol  
Candeeiros e material eléctrico  
Officina de reparações em T. S. F.

Rua 19 N.os 207 a 331 - ESPINHO

## A. TRINDADE, SuCR.

Armazens de Ferro, Aços, Carvão de Forja e outros artigos

Agente depositario de material «CASCATE»

880, AVENIDA 8, 880

Caixa Postal n.º 4 TELEFONE, 39  
ESPINHO

## Padaria Primorosa

DE - AFONSO FERREIRA GAILO

Pão de trigo e de milho - Especialidade em fabrico de pão de milho

ESMÉRO E ASSEIO  
Rua 14, 863 - Espinho

## Padaria Mecânica

DE FARIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial. Pão francês, de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiênico pelos mais modernos maquinismos. A Higiene é a divisa da Padaria «PEROLA» - Entrada livre. Rua 16 - 231 - Telefone 54 - Espinho.

## «A Pérola de Espinho»

## Pensão do Porto

de José Monteiro de Lima

Avenida Oito-esquina da Rua 25 - Espinho.

Esplêndida mesa e bons quartos. Pensões permanentes refeições avulsas. Preços módicos.

## Armazem de Merceria

V.ª de JOAQUIM CARDOSO de SA

Societário da Saboaria Atlântica

Ceriais, Semeas, Farinha, Toucinho e Azeite

RUA DESSSEIS, 791 a 796

Telefone N.º 26  
Espinho

# COLEGIO DA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

Internas, Semi-externas e externas

AVENIDA 24 - TELEFONE 303 - ESPINHO

## Estima, Valente & C.ª

Fabrica a Vapor de Serração e Caixotaria

Especialidade em caixas para embalagem de figo

-Aplatinadas e marcadas-

Telefone-ESPINHO, 23 - Telegramas-ESTIVALMATE

ESPINHO

## LOUÇAS DE ESMALTE

ARTIGOS DE NOVIDADE

Porcelanas  
Faianças  
Vidros  
Cristais  
Ibols  
Garrações  
Estatuaria artística

Telef. 365

Rua 19 n.º 365



Cofres  
Fogões  
Camas  
Lavatórios  
Talheres  
Metais  
Ferros de engomar  
Candeeiros eléctricos

Pegado ao

Teatro Aliança

Rua 16 n.º 540

## COLEGIO DE PEDRO NUNES

PARA EDUCAÇÃO COMPLETA DE MENINAS

Rua 14 n.º 815 - ESPINHO

Direcção de Eduarda Moraes

## PADARIA E CONFEITARIA MODELAR

(A casa mais elegante de Espinho neste género)

MATOS & IRMÃO

958, Rua 18, 957 - ESPINHO

Especial fabrico de pão de tôdas as qualidades, com farinha fina das melhores fábricas

Secção de pastelaria, fogaças e caladinhos. Completo sortido de doces e biscoitos para chá

Especialidade em pão sem fermento artificial. Entrada livre ao público para ver como é feita a manipulação

Accio e Higiene Distribuição ao Domic.

Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

## FABRICA DE GUARDA-SOIS DE ESPINHO

M. P. Moreira

Rua 19, 400 a 406 - ESPINHO

TELEFONE, 31

Grande sortido de guarda-sois e sombrinhas. Guarda-sois grandes para Praia Campo e Bar.

Depósito das Gabardines «MILORD» e «FELVIMAR». Impermeáveis para senhora - Grande novidade.

## Serração a vapor da Ponte de Anta

Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.ª

Soalhás, forros aparelhados, madeiras para construção civil e caixotaria

TELEFONE, 67 - E

ESPINHO

## DUARTE & C.ª

RUA 19 - 445 a 451

ESPINHO

ARMAZEM DE VIVERES

Secções de venda ao público em Espinho e Vila Nova de Gaia (Largo dos Aviadores)

TELEFONES } Espinho - 16  
                  } Gaia - 3771

SABOARIA ATLANTICA

## METALURGICA DE ESPINHO

Abel de Oliveira, Martins & C.ª L.da

Garagem: R. 18 Oficina: R. 57 - Telef. 4

ESPINHO

Construção e reparação de tôdas as máquinas industriais e agrícolas. Frezagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos frizados e rectificadas. Agentes de Oleos e Gasolina da Atlantic, e Shell, e de pneus e câmaras de ar. Plak Montagem e reparação de automóveis, motores de explosão Diesel e semi-Diesel.

## PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.ª

Especialidade em pão sem fermento artificial - pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higienicos processos. A padaria mais higienica de Espinho. As melhores instalações do genero, no norte do País.

Angulo das ruas 14 e 23

## CAFÉ MODERNO

Rua 19 e Largo da Graciosa - O ponto mais central de Espinho

Confortável sala de chá. O Lote de café servido à chávena e vendido a peso, reválida com os melhores.

Pequenos almoços primorosamente servidos  
Secção de tabacos nacionais e estrangeiro.

Confortável Bar montado nas Caves

Leitão assado, mariscos, bons vinhos, etc.

## Manuel Augusto de Castro

Confeitaria e frutas Especialidade em bolo de Arouca

Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho»  
pão de 1.ª e 2.ª qualidade e Bolo de S. Bernardo.

DEPÓSITO: RUA 19 - N.º 193

## CONFEITARIA IDEAL

Avenida 8 - (Em frente à estação de Espinho-Praia)

Telefone, 64 - ESPINHO

sucursal e depósito dos amados bolos da Casa Saneiro, de Oleiros, torreadora há 25 anos das principais casas de Lisboa e Porto.

- Premiada na Exp. do Palácio de Cristal em 1937 -

Casa especial em chás finos, primoroso serviço de chá, café, leite e cacau.

Séde em Oleiros - Tel. 20 - P. B.

## Fábrica Progresso

MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª L.ª

Esmaltagem, alumínio, Fundição, Serralheira e Niquelagem - execução periciosa e garantida

TELF. 27 - ESPINHO

## BONANÇA

A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros

Aquela que mais garantias oferece - Aos melhores prémios do mercado -

AGENTES

José M. da Silva & Sobrinha Suç.

Rua 19 N.º 231 - Telefons - 11

Correspondentes Bancários Depositarios de Tabacos e Pósteros

## José Tavares d'Oliveira

CASA FUNDADA EM 1930

VINHOS DE PASTO

Telefone n.º 62

Rua 16 n.º 1023 ESPINHO

## Henrique Balona

Armazem de Vinhos, Aguardentes e Azeitona por junto. Especialidade em vinhos de pas o as melhores procedencias

Material de Construção

Rua 18 n.º 1077 - ESPINHO

## Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA

Azeites, toucinhos, Farinhas e Cereais

Rua 18 n.º 883 a 887

Rua 27 n.º 45 a 47

TELEFONE, 53 - ESPINHO

## Cadinha & Couto

Merceria, Cereais, Azeites

ARMAZENISTAS

Armazem e escritório:

Rua 25, 456 a 460

TELEF. 52 - RUA 18 - ESPINHO

## Armazem de Merceria, azeites, farinhas e cereais

MARIO FORTUNA COUTO

Depósito de Açúcar, Toucinho e Gorduras

Telefone, 325 - Espinho

Rua 9 n.º 433 a 447

ESPINHO

## Sociedade de Vinhos F. Nogueira, L.ª

Vila Nova de Gaia

Agentes no concelho de Espinho:

Gaspar Alves de Oliveira

Raul de Oliveira Moraes Júnior

Rua 25